

## GENTE DA CIDADE



Oscar Ornstein,  
public-relation

Com 15 anos de Brasil, Oscar, do Copacabana, é um dos homens mais conhecidos do Rio. E, também, um dos mais agitados: recebe e dá uma média de cem telefonemas por dia falando em inglês, francês, alemão, espanhol e português. Alemão de nascimento, viveu em Viena, Budapeste e Paris. Durante a última guerra estava na França, funcionando na Keystone (agência de notícias) e terminou servindo no exército francês como elemento de ligação com as tropas inglesas. Terminada a guerra veio para o Brasil e como estava sem tostão, arranjou máquina e foi ser fotógrafo da Urca. Bateu chapas de fregueses durante dois anos mas fez tão grande amizade com jornalistas e diretores do cassino (Fernando Lôbo, Fred Chateaubriand, Caribé da Rocha) que terminou sendo encarregado da recepção de estrangeiros (alguns famosos) que visitavam a Urca. Foi promovido a assistente de publicidade, passando logo a chefiar o departamento. Depois chefiou o departamento de relações públicas para, finalmente, terminar como secretário particular de Joaquim Rôla. Proibido o jogo ficou ainda quase um ano ajudando seu patrão até que o Barão Von Stuckart o chamou para o Copacabana Palace. Stuckart era o diretor artístico, Caribé da Rocha o gerente e ele, Oscar, o chefe de relações públicas. Os dois antigos companheiros saíram, só ficou Oscar responsável pelo hotel, pela "boite" e pelo teatro. A artista estrangeira que mais lhe deu trabalho até hoje foi Ava Gardner, e Silvana Pampanini foi a que ficou mais sua amiga. Já trouxe para o Rio os mais famosos cantores, músicos e cantoras do mundo inteiro. Pretende um dia montar, no Brasil, uma grande agência de relações públicas e promoções no estilo da que foi feita por Steve Hannagan, descobridor do turismo em Miami. Não sabe qual o ponto do Brasil que vai atacar transformando-o em atração internacional: pode ser Cabo Frio, Foz do Iguaçu, Salvador ou Ouro Preto. Seu grande "hobby" é o turismo e ocupa suas (poucas) horas vagas consultando estatísticas, estudando preços. Acha que o Brasil tem no turismo sua segunda fonte de renda. Torce pelo Fluminense, às vezes aparece no Maracanã e tem dois filhos que acha são os melhores do mundo. Gosta de samba bem puladinho e em matéria de compositores populares fica com Caymmi, Ari Barroso e Antônio Maria. Dorme apenas seis horas por dia e sempre arranja tempo para frequentar a praia. Lê jornais e revista do mundo inteiro e se considera um dos homens mais bem informados do Rio. Fuma dois maços de cigarros por dia, é casado com Margareth Lanthos, ex-primeira bailarina da Ópera Real de Budapeste e que conheceu na Urca. Seus maiores amigos no Brasil são Caribé da Rocha, Barão Stuckart e Carlos Machado que ele conheceu na Europa.

## "Society"

### Ibrahim Sued Internacional!

Há um certo mistério na partilha dos bens da saudosa Carmen Miranda que deixou uma razoável fortuna. Carmen deixou 150 mil dólares em propriedades nos Estados Unidos, 23 mil dólares em moeda corrente, depositados nos bancos americanos, e outros bens aqui no Brasil. De acordo com a lei da Califórnia, seu marido tem direito a parte da fortuna, e isso o sr. David Sebastian está sabendo manipular com perfeição para não perder um centavo de direitos "adquiridos" após o seu casamento com a desaparecida intérprete da música popular brasileira... Por outro lado, a família de Carmen já constituiu advogado. A luta está aberta. Certamente o senhor viúvo de Carmen Miranda não perderá um centavo que lhe é de direito, de acordo com a lei. E disso ele tem toda a certeza... \* Quando o sr. Jorge Guinle e eu chegamos dos Estados Unidos, acompanhando os astros de Hollywood que nos visitaram, não faltou quem nos criticasse: — Esses artistas já estão velhos! — ou então — Esses são novatos... — Recentemente, Elza Maxwell, com seu poderio, não conseguiu levar os artistas que pretendeu no seu tão falado Cruzeiro. Apenas Olivia de Havilland participou dessa excursão marítima. Quem não conhece Hollywood não imagina os esforços do sr. Guinle para reunir uma comitiva e trazê-la ao Rio. Os artistas de Hollywood são complicadíssimos. Quando não estão com problemas de filmagens, têm os problemas sentimentais, etc., etc. Se, para Elza Maxwell, foi difícil reunir um grupo de artistas, vocês têm que concordar que, nesse caso, temos que tirar o chapéu ao sr. Guinle, que tem trazido ao Brasil grupos e mais grupos de artistas. Vocês não acham? E por essas razões, principalmente eu, que colaboro de perto com o senhor em questão, tiro o meu chapéu para o sr. Guinle. Quem quiser mandar contra, não poderá esconder que está despeitado...

Amália Rodrigues estreou no Copa em uma noite superelegante com vários "Kar". \* O aniversário do meu amigo Hugo Gouthier foi festejado em Nova Iorque; champanhotas geladíssimas. \* Marcha com firmeza a festa da "Glamour-Girl" de São Paulo, que vai acontecer no Harmonia. \* Depois da vitória de Juscelino Kubitschek, o Embaixador Francisco Negrão de Lima recebeu 12 chapéus "gelot", que ganhou em uma aposta. \* Parece que aconteceu a volta de Rita Hayworth para Ali Khan. Parece... \* A sra. Isa Lacerda de



Em "Jequití-Mar", a sra. Marjorie Prado e a srta. Veridiana Prado (futura-debutante paulista) em uma festa de caráter Indonésio. Elas compareceram em trajes típicos.

Menezes, muito "Kar", transferiu sua residência de Recife para o Rio. \* Na festa do Copa, a côr do vestido da srta. Emília Corrêa Lima estava muito "Shangay". Apesar de mais bonita ainda, muito bem penteada, ela não conseguiu salvar o seu figurinista, que não foi feliz com o vestido que criou para ela.

Aconteceu no Copa, a "Noite Experimental de Música", organizada por esta coluna e o sr. Jorge Guinle, sob o patrocínio de honra da primeira dama do país, sra. João Café Filho; Prefeito Alim Pedro e o Marechal Eurico Gaspar Dutra. Foi um sucesso. Depois eu conto. \* Já começo a receber cartas de todo o Brasil com sugestões para a lista dos dez homens mais elegantes do Brasil de 1955. \* O Embaixador dos Estados Unidos e sra. James Dunn ofereceram um pequeno jantar muito "Kar" ao Almirante Whitehead e sra. \* Um desquite está acontecendo em Belo Horizonte. Lamento... \* Sexta-feira, baile das debutantes paulistas. Estarei presente.

E é só. Dedo no botão, e, como sempre, contra o monopólio da Petrobrás e contra a Dama de Prêto.